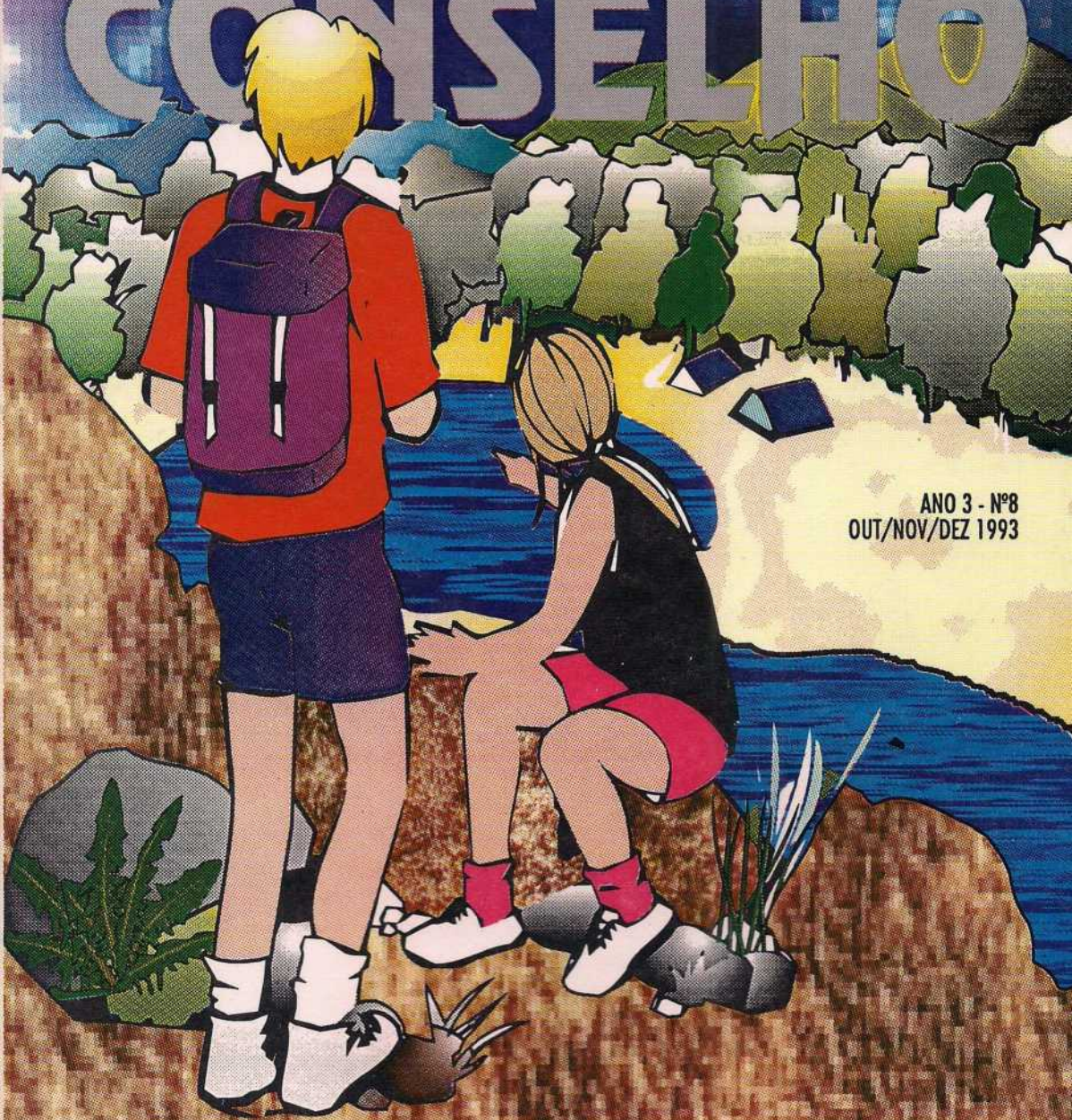


FOGO DE CONSELHO



ANO 3 - Nº8
OUT/NOV/DEZ 1993

Aventura Sênior



**FILATÉLICA
CAIOBÁ LTDA.**

**Selos para Coleções - Brasil e Universais
Material Filatélico**

Rua Mal. Deodoro, 51 - Conjunto 1606-B - Galeria Ritz
Fone: (041) 224-7303 - Fax: (041) 234-5495
Correspondência para: Cx. Postal 5931
80011-970 - Curitiba - Paraná



ERSÁTIL

ADMINISTRADORA DE BENS E SERVIÇOS S/C LTDA.

"INFORMATIZAÇÃO DE GRUPOS ESCOTEIROS"

Av. Vicente Machado, 160 - 7º Andar - Cj. 74
Fone: (041) 224-2635 - FAX (041) 234-2750
CEP 80420-010 - CURITIBA - PARANÁ

LOJA ESCOTEIRA

Atendemos pelo
reembolso postal

Os melhores preços da cidade!

Completa linha
de materiais para a
prática do escotismo



Rua Ermelino de Leão, 492
Curitiba - Paraná
Fone: (041) 234-7311

NEW D

Centro de Educação

Cursos de Informática:

**MS-DOS, WINDOWS,
Processador de Textos,**

Aproveite as férias...

Fone: 225-7995

DESTAQUES PARA LER E APRENDER

8

ENTRE NO JOGO DAS PROFISSÕES.

Vai ser uma grande festa estudar as opções.

17

UMA AVENTURA NO RIO IGUAÇU.

Nos 39 anos da COPEL, uma festa escoteira.

12

PREPARE AS MALAS PARA O JAMBOREE.

Na Holanda, em 1995 será o grande encontro.

21

UMA CORTE DE HONRA DA PESADA.

A aventura sênior ensina muita coisa.

14

SANTOS DUMONT, 35 ANOS DE AVENTURA.

Conheça a história desse Grupo Escoteiro.

26

UMA "FARMÁCIA" PARA IMITAR.

Veja você mesmo como é boa a sugestão.

CONHECER É VIVER



"Sembremos Esperanzas"

Este foi o nome do evento que incentivou o plantio de 200 árvores na praça Ybyturuzu, em Ciudad Del Este, em 12 de setembro de 1993. Além dos Grupos Escoteiros locais, houve a participação do grupo de jovens da Igreja do Espírito Santo.

UM PRESENTE DE NATAL

O crepitar da chama do "Fogo de Conselho" evoca a lembrança das luzes multicoloridas do pinheirinho de Natal. Ao pé do presépio, silenciosos, camponeses e animais reverenciam o menino que está deitado, em trapos, ao lado de seus pais. A estrela-guia ilumina o firmamento e brilha sobre todas as oferendas. Dos magos do Oriente e daquela gente simples do lugar.

Uma lembrança está escondida no meio de tantos pacotes. É um presente que um filho oferece ao pai. Um pequeno livro. As páginas, amareladas pelo tempo, ganham vida e nova cor neste Natal de 1993.



O presente de Natal é o livro escrito por Alexandre Duarte de Azevedo, em 1925, no Rio de Janeiro, contando a história de um escoteiro, na cidade de Petrópolis, no período de 1915 a 1919. O personagem do livro, rebelde, encontra no Movimento Escoteiro uma resposta extremamente positiva para o seu amadurecimento pessoal e compromisso com a cidadania.

Graças à sensibilidade e determinação do doutor Jorge Duarte da Costa, desembargador aposentado do Tribunal de Brasília, filho do autor, esta obra original, doada à Região Escoteira do Paraná, vai

ganhar um lugar de honra nas prateleiras de muitas bibliotecas e nas estantes de meninos e meninas, escoteiros do nosso tempo. E vai representar uma bela história para se contar desta revista que "começa a pegar fogo".



Ao pé do fogo, neste Natal, agradecemos aos amigos do CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola, por este livro que acompanha a nossa revista escoteira. Obrigado a Palmieri, o inspirador e fundador desta instituição tão bonita. Obrigado a Leonel e Ruy, de São Paulo, Milton, do Rio Grande do Sul, Leyla, do Rio, Dornas, de Belo Horizonte, Germano e Iracilda, do Recife. Aqui, no Paraná, os agradecimentos são para Sinval, Ocyron, Dely e Divonei, os diretores desta instituição que trabalha em benefício da futura geração de profissionais.

A Comissão Editorial da revista "Fogo de Conselho", representando os Grupos Escoteiros do Paraná Clube, São Judas Tadeu e Nossa Senhora Medianeira deseja um bom Natal para todos! Até o ano que vem.

Oswaldir Ehke Scholz

Publicação trimestral da

REGIÃO ESCOTEIRA DO PARANÁ

Rua Ermelino de Leão, 492 - Fone/Fax (041) 233-4763 - CEP 80410-230 - Curitiba/PR

Produção, comercialização e distribuição:

Grupos Escoteiros

São Judas Tadeu, Paraná Clube e
Nossa Senhora Medianeira

Apoio:

Centro de Integração Empresa-Escola/PR

Comissão Editorial:

Ary Laurindo (Jornalista - DRT 417)

José Mario Moraes e Silva

Mirna Martins Casagrande

Newton Dan Faoro

Oswaldir Ehke Scholz (Coordenador)

Régis Augusto Blauth

Diagramação, arte e revisão:

Oswaldir Ehke Scholz

Paginação:

Luiz Ricardo Martins

Desenhos:

Paola Franco Faoro

Fotografia:

Oswaldo Pinheiro da Silva

Digitação:

Alexandre Della Coletta Scholz

Lucimere Coradin

Fotolito e impressão:

Gráfica Darnol Ltda - 252-4068



QUADRO DE HONRA



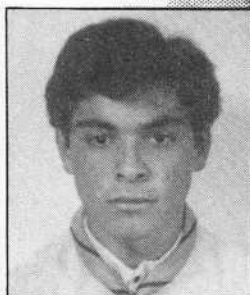
Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de adestramento progressivo da União dos Escoteiros do Brasil. A Direção Regional parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e a organização dos Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.



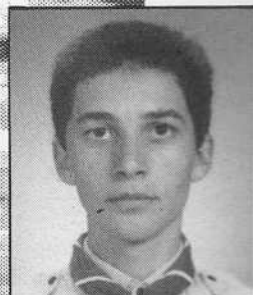
João Gustavo Schfoegl
51º Pindorama



Marcelo Campano Cesario
3º Verde Vale

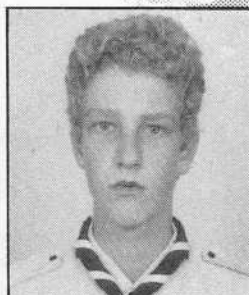


Oreste Dumas O. da Rocha
128º Impisa



Osvaldo Henrique Pigozzo
3º Verde Vale

Escoteiro da Pátria



Ricardo Augusto Blauth
17º São Judas Tadeu



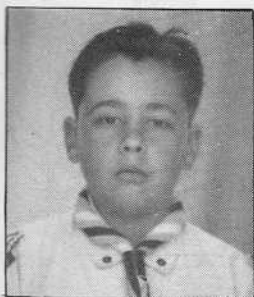
Ricardo Roncato
33º Guairacá



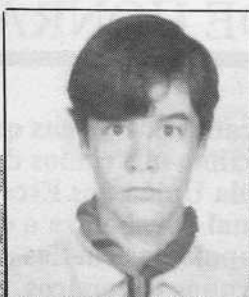
Rogério Fernandes Pinheiro
81º Terra Bonita



Viviane H. Nievenglowski
8º São Luiz de Gonzaga



Alexsander Jaskiw Matozo
34º Guará-Puava



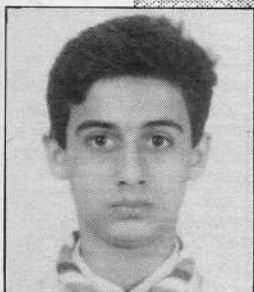
Cristofer Montanari Nardi
8º São Luiz de Gonzaga



Dirceu do Nascimento Júnior
34º Guará-Puava



Evelyn Louise Antonio
17º São Judas Tadeu



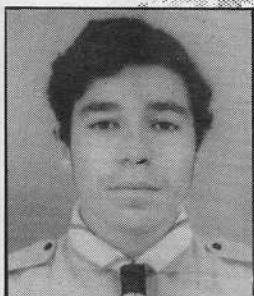
Fabio Marcel Jacob da Rocha
20º Do Ar Santos Dumont



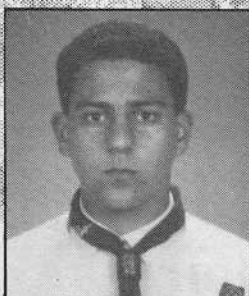
Lis de Ouro



Fabricio Bittencourt da Cruz
40º Pitangui



Fernando H. de A. Fagundes
88º São Gabriel



Gabriel William Ruiz
40º Pitangui



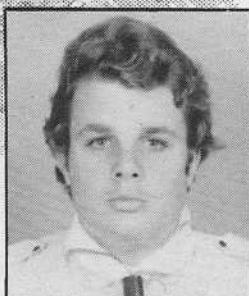
Luiz César de P. Possobom
17º São Judas Tadeu



Marcelo dos Santos Portes
34º Guará-Puava



Marco Túlio H. Domingues
112º Dom Orione



Michael Strugale
88º São Gabriel

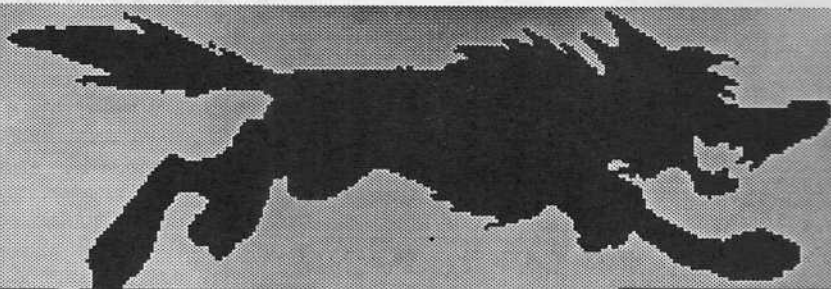


Michele Nieweglowski
8º São Luiz de Gonzaga



Michelle dos S. de Oliveira
86º N.S. de Monte Claro

Cruzeiro do Sul



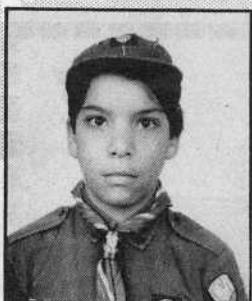
Dayane Alves O. Rosa
73% Do Ar Xingú



Fabiane Bergmann
45% Itaipú



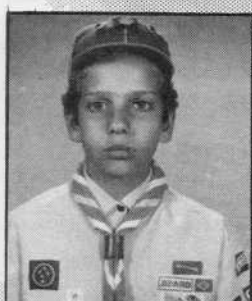
Francisco Airtton Notari
88% São Gabriel



Helbert Fonseca Naich
73% Do Ar Xingú



João Eduardo Weber
73% Do Ar Xingú



Leandro Grad de C. Gouveia
98% Araucária Centenária



Marco Aurélio Soczetc
73% Do Ar Xingú



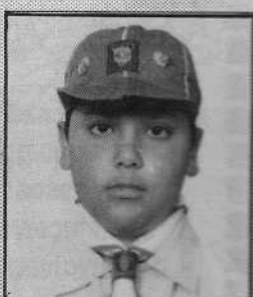
Michele Poletto
4% Do Ar Eppinghaus



Miriam Margarete Weber
73% Do Ar Xingú



Rafael Andrade Patzer
81% Terra Bonita



Roberto Jardim Riella
88% São Gabriel

JOGO DAS PROFISSÕES

Os desenhos ao lado representam a vista aérea de uma sala, onde uma festa acontece. Nessa sala, pessoas com interesses semelhantes estão reunidas no mesmo canto. Isto é normal, não é? As pessoas, geralmente, ficam juntas com quem elas gostam ou têm maior afinidade.

Em qual dos cantos você gostaria de permanecer? Leia, com cuidado, as características de cada um dos grupos e faça a sua escolha. Você decide! Tam, tam, tam, tam... (Anote a letra equivalente da primeira escolha).

Imagine que, depois de algum tempo, todos os membros do seu canto "dão no pé" e vão embora para outra festa. Você está sozinho! Não é chato? O jeito é escolher outro grupo, se enturmar e aproveitar o clima.

Dos grupos que ficaram, qual seria a sua próxima escolha? (Anote, também, a letra correspondente).



Pessoas artísticas com habilidades intuitivas, criativas, que gostam de trabalhar de forma não estruturada, isto é, com bastante liberdade e improvisação, usando sua imaginação e criatividade.



Pessoas que gostam de trabalhar com pessoas para informar, esclarecer, ajudar, treinar, desenvolver ou curar, sendo hábeis com as palavras.



Pessoas que gostam de observar, aprender, investigar, analisar e resolver problemas.

O inevitável acontece ! Esse grupo , logo, logo, dá adeusinho prá moçada. Putz ! Lá vai você fazer tudo de novo. Entre os grupos que ficaram, fazer outra escolha (anotar a letra num papelzinho) e... curtir a festa.

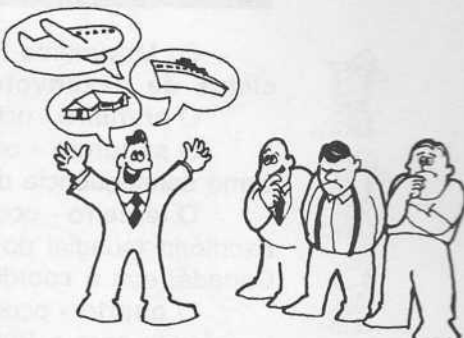
De repente, não mais do que de repente, acontece tudo de novo... Pô! Você já está desconfiando que, "pelo andar da carruagem", o jogo vai continuar até o último grupo "picar a mula". Então ! Tudo anotadinho no papel ? Vamos ver o que significa essa festa ?

Bem, o melhor mesmo é você descobrir sozinho, batendo um papo com os amigos da patrulha ou com a chefia. Qual é o significado da primeira escolha ? E a segunda escolha, qual é o significado dela, diante das opções que você tinha ? Ah, tantas perguntas... E as respostas ?

Uma dica, é o seguinte: na página 28 você encontra um elenco de ocupações que estão relacionadas com cada um dos 6 grupos da festa. É um bom começo para estudar as alternativas de escolha da futura profissão.

O CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola pode ajudá-lo nessa decisão. O que você está esperando ? Vamos ligeirinho para a página 28.

E



Pessoas que gostam de trabalhar com pessoas, influenciando-as, persuadindo, coordenando e administrando, a fim de atingir objetivos e obter ganhos econômicos.

C



Pessoas que gostam de trabalhar com fatos, exercendo atividades em escritórios, com habilidade numérica, de modo estruturado ou sistematizado, seguindo orientação de outras.

R



Pessoas com habilidades atléticas ou mecânicas que preferem trabalhar com máquinas, ferramentas, objetos, plantas ou animais, preferencialmente ao ar livre.

PLANO 2002

O Movimento Escoteiro teve seu crescimento marcado por **ciclos de desenvolvimento**:

O **primeiro** - ocorreu com Baden-Powell, no início do século.

O **segundo** - ocorreu logo após a segunda guerra mundial, como conseqüência de transformações sociais e econômicas.

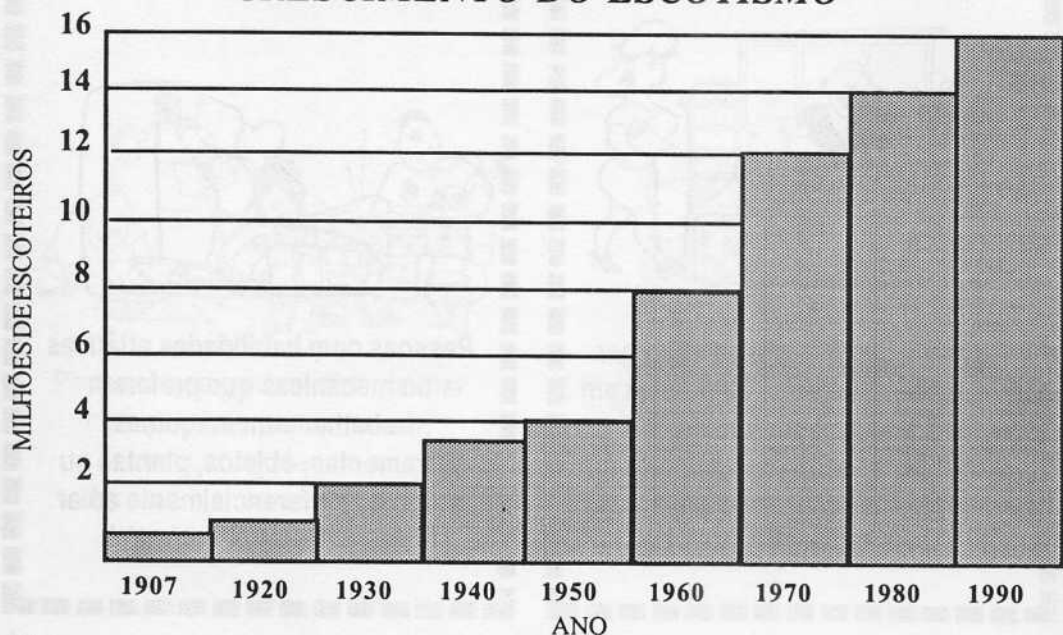
O **terceiro** - ocorreu no final dos anos 50, quando a sede do Escritório mundial do Movimento Escoteiro foi transferida para o Canadá, sob a coordenação do general Spry.

O **quarto** - ocorreu no final dos anos 60, quando a sede foi transferida para a Suíça, sob a coordenação de Lazlo Nagy.

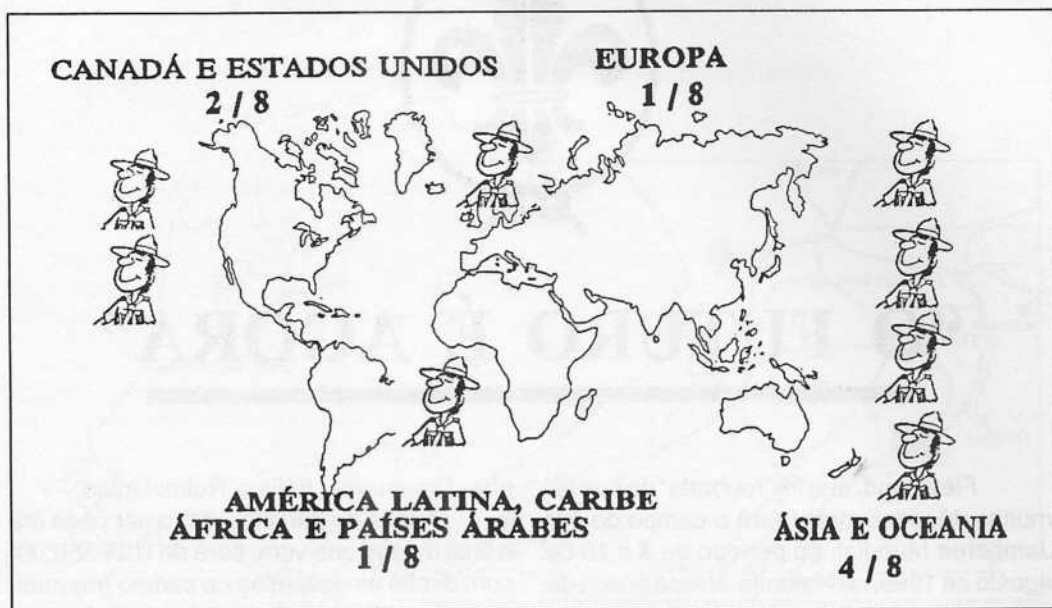
Nos anos 70 e 80, o contingente escoteiro foi duplicado, passando de 8 para 16 milhões, em mais de 134 países. Recentes informações da última Conferência Mundial do Movimento Escoteiro, realizada em Bangkok, em julho deste ano, dão conta de que mais 15 países estão em processo de oficialização do Escotismo. Esse crescimento, 100% em aproximadamente 20 anos, revela o interesse dos jovens pelas atividades que o Movimento oferece. Muito maior, porém, é a quantidade de jovens que não participam dessa aventura, privando-se dos seus aspectos educacionais.

Alguns dados estatísticos são impressionantes e merecem a nossa atenção. Somente 2,5% dos jovens, em idade hábil para o Movimento, fazem parte dele. Só um escoteiro para cada 40 pos-

CRESCIMENTO DO ESCOTISMO



MAPA MUNDI: DISTRIBUIÇÃO DOS ESCOTEIROS



síveis membros. Em algumas regiões, como América Latina e Caribe, a proporção cai para 0,4% dos jovens, ou seja, um escoteiro em cada 250 possibilidades. No Brasil, observando o relatório anual da UEB (União dos Escoteiros do Brasil), de 1992, verificamos que 48.700 jovens foram registrados, o que indica a relação de 1 escoteiro, aproximadamente, para cada 1.000 possíveis membros.

Olhando para o mapa mundi, a distribuição de escoteiros é muito desigual. De cada 8 escoteiros, 4 se encontram na Ásia e Oceania, 2 se encontram no Canadá e Estados Unidos, 1 na Europa e 1 nos Países Árabes, África, América Latina e Caribe. Qual o motivo dessa distribuição? A concentração da população nos países asiáticos? Os recursos abundantes da América do Norte? Qual o modelo que foi seguido?

Com o propósito de ampliar o alcance educativo e atingir o maior número possível de jovens, as Conferências Mundiais de Melbourne (1988) e Paris (1990), puseram em marcha o "**Plano Estratégico 2002**". Este plano culminará quando se realizar a primeira Conferência Mundial do terceiro milênio. A idéia é que cada país assuma o desafio do futuro, fixe objetivos de desenvolvimento para o ano 2002 e planeje ações que se dirijam ao cumprimento desses objetivos.

O documento "**Façamos um Plano de Grupo**", elaborado pelo Escritório Interamericano, convida os Grupos Escoteiros a fixarem suas metas de desenvolvimento. O resultado desse trabalho irá contribuir para a formação dos Planos de Distrito, de Região, Nacional e Interamericano.



“O FUTURO É AGORA”

Flevoland, que foi “roubada” do mar há muitas décadas atrás, será o campo do 18º Jamboree Mundial, no período de 3 a 10 de agosto de 1995, na Holanda. Nessa época do ano, o clima é ensolarado, com chuvas ocasionais, a temperatura variando entre 22°C, durante o dia, até a marca de 13°C, à noite.

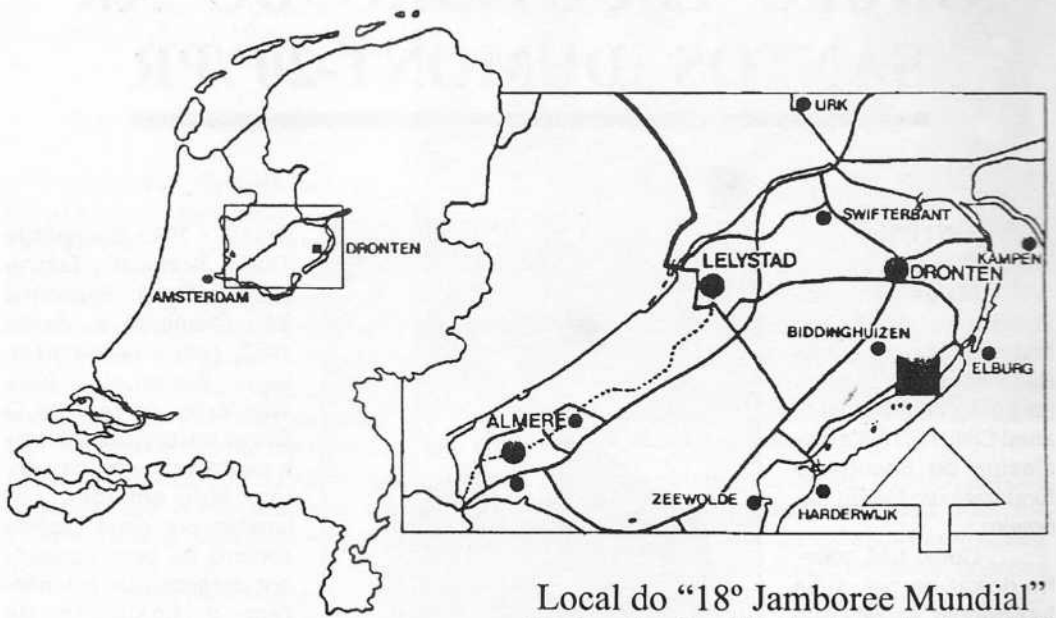
Com capacidade para acomodar até 35 mil participantes, em 12 subcampos, o local, propício para atividades aquáticas, contará com uma infra-estrutura adequada para atender o contingente de participantes. Cada tropa-padrão, a ser constituída de 36 jovens entre 14 e 18 anos, com a assistência de 4 chefes, contará com o apoio de um centro de distribuição de alimentos e de instalações que prevêm banheiros, com duchas. Mesas, bancos, fogareiros, pequenas geladeiras e toldos com ferragens serão distribuídos para os grupos constituídos.

A chegada dos participantes deverá ocorrer na terça-feira, 1º de agosto. No dia seguinte, haverá a cerimônia oficial de abertura do Jamboree que tem como tema central “The Future is Now”. A cerimônia de encerramento acontecerá na quinta-feira, 10 de agosto, com as delegações partindo no dia seguinte. Antes ou depois do Jamboree, como boa tradição escoteira, acontecerá o “Home Hospitality”. Serão quatro dias em que os participantes, de qualquer parte do mundo, poderão hospedar-se na casa de escoteiros da Holanda, mas também da Bélgica, Alema-

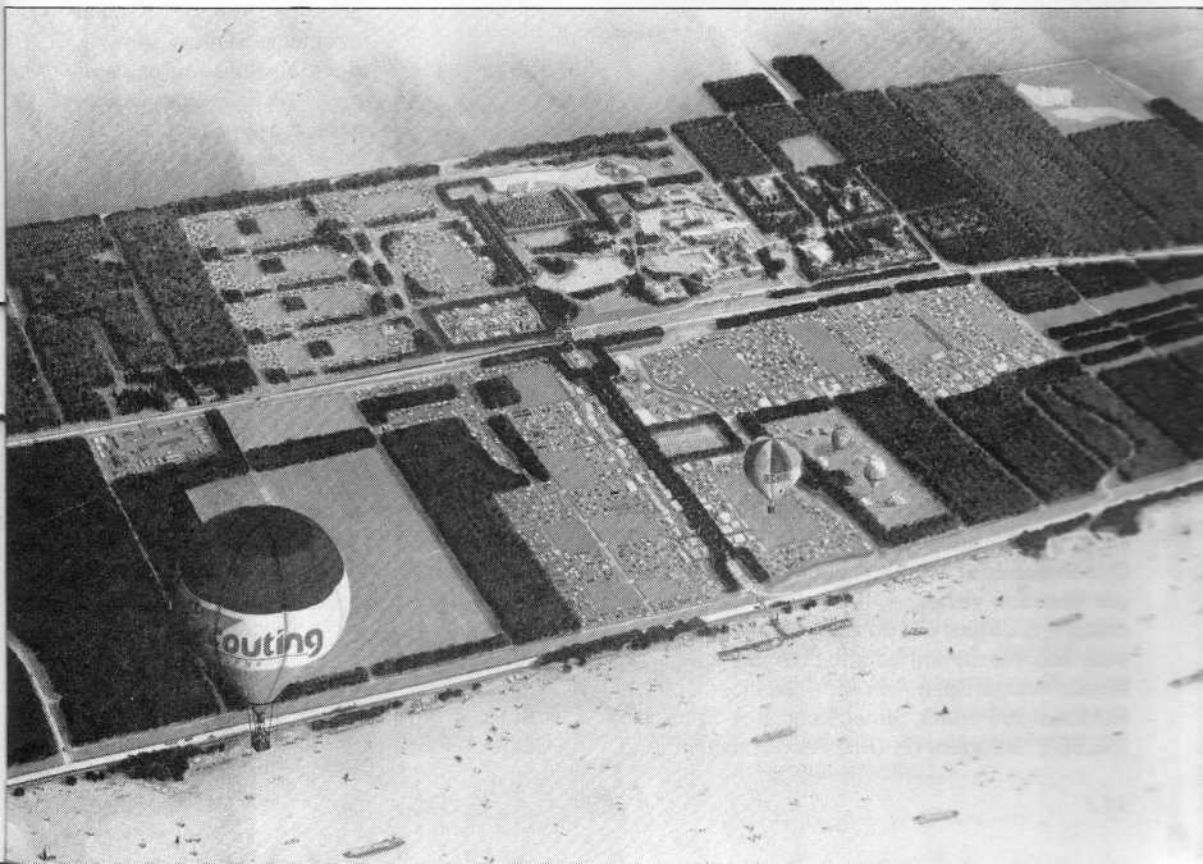
nia, Dinamarca, Itália e Reino Unido.

A taxa de participação, a ser paga até o final do ano que vem, será de US\$ 350,00, com direito às despesas de campo (manual, distintivo, alimentação e atividades). A previsão geral de despesas para os que se integrem na delegação do Paraná situa-se entre US\$ 2.000,00, no mínimo, podendo atingir a cifra de US\$ 3.000,00, na hipótese de um passeio turístico na Europa. Neste caso, uma possível distribuição de despesas poderia ser a seguinte: Inscrição (US\$ 350,00); Avião (US\$ 1.200,00); Trem para passeio de 7 dias em alguns países da Europa (US\$ 250,00); Hotel e albergues, durante 7 dias (US\$ 100,00); Alimentação de 7 dias (US\$ 250,00); Lembranças (US\$ 150,00); Lanches e lembranças do Jamboree (US\$ 150,00), Kit da delegação (US\$ 100,00) e Reserva (US\$ 250,00).

A delegação do Paraná juntar-se-á à do Brasil, na entrada do Jamboree. A previsão de chegada na Europa é dia 18 de julho de 1995. Além do passeio de 7 dias, em alguns países da Europa, acontecerá o “Home Hospitality” em um país a ser escolhido pelos participantes da delegação paranaense. O negócio é incrementar a poupança, guardar um dinheirinho e montar um bom esquema para essa viagem fantástica. Um bom contato, na Região Escoteira do Paraná, para tratar do assunto é o conselheiro nacional Oscar Victor Palmquist Arias. Então, vamos lá ?



Local do "18º Jamboree Mundial"
Holanda, 3 a 10 de Agosto de 1995



UM POUCO DE UMA HISTÓRIA DE 35 ANOS:

GRUPO ESCOTEIRO DO AR SANTOS DUMONT-20º/PR

ONTEM:

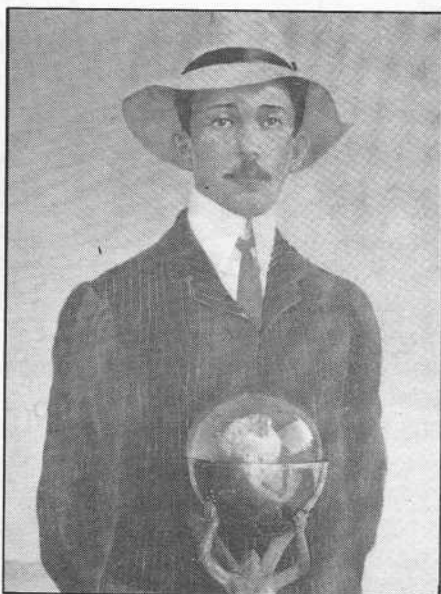
No dia 18 de dezembro de 1958, em festividade no hangar da Base Aérea de Curitiba no bairro do Bacacheri, atual CINDACTA II, entusiastas do Escotismo fundaram um Grupo Escoteiro.

Como não poderia deixar de ser, seus fundadores escolheram o pai da Aviação "Santos Dumont" como seu patrono.

O Grupo Escoteiros do Ar Santos Dumont recebeu, por ocasião de seu registro na União dos Escoteiros do Brasil, o numeral 20º/PR e iniciou suas atividades com uma Alcatéia, uma Tropa de Escoteiros do Ar e uma Tropa de Seniores do Ar. Tinha como sede uma sala de 40 metros quadrados. O objetivo era proporcionar atividades, através do Método Escoteiro, a crianças e jovens, tanto filhos de militares da Aeronáutica como da comunidade local.

HOJE:

No dia 18/12/93, o Santos Dumont completará 35 anos de atividade ininterrupta. Desde sua criação, a sua sede mudou de lugar por diversas vezes, sempre pelos motivos comuns a qualquer Grupo Escoteiro que já viveu este fato. Na caminhada, esteve nos seguintes locais: Antiga Base Aérea de Curitiba; Colégio Estadual do Paraná, Serviço Social do Comércio (SESC); Garagem da União dos Escoteiros do



Brasil - PR; Sociedade Thalia, Sociedade Educacional Tuiuti; Seminário São Clemente e, desde 1980, possui sede no Colégio Estadual Júlia Wanderley, em Curitiba. O Grupo passou por 8 locais e nunca entregou os pontos, pois em todos os lugares por onde passou sempre foi bem recebido por pessoas que entenderam a finalidade do Movimento Escoteiro.

Desde 1978, o Grupo Escoteiro Santos Dumont, devidamente autorizado pela UEB/Direção Nacional a iniciar o processo da co-educação em nível de

Clã de Pioneiros Misto Experimental, vem contando com a participação de elementos juvenis femininos. Em 1980 passou a receber as primeiras lobinhas e, nos seguintes, as escoteiras e, finalmente, em 1985, as guias.

Atualmente, o Grupo mantém ativas as seguintes seções: 2 Alcatéias mistas, 1 Tropa de Escoteiros do Ar, 1 Tropa de Escoteiras do Ar, 1 Tropa de Seniores do Ar, 1 Tropa de Guias e 1 Clã de Pioneiros Misto. Em 1988, criou e mantém em atividade o primeiro Clube da Flor-de-Lis do Brasil.

A sede atual tem as seguintes características: Espaço 1 (técnico): correspondendo a 7 salas de 20 metros quadrados cada, sendo destinada uma sala para cada seção. Espaço 2 (administrativo): dois pavimentos de 108 metros quadrados cada, para uso da Chefia, Secretaria, Comissão Executiva, Cantina, Sala do Clube da Flor-de-Lis, Sala da Modalidade do

Ar, Sala de Radioamadores e uma Sala para Corte de Honra, de uso comum pelas Seções. Espaço 3 (lazer): uma churrasqueira com área de 80 metros quadrados, complementada por dois sanitários.

UM FATO TRISTE:

Em 1987, na noite de 8 de julho, a Comissão Executiva estava reunida na casa de seu presidente, discutindo a programação para o segundo semestre. A reunião terminou por volta das 11:00 horas. Lá pelas 11:20 horas, o chefe do Grupo ligou para o presidente da Executiva dizendo que acabara de receber um telefo-

nema, informando que a sede do Grupo estava pegando fogo. A antiga sede era de madeira, tinha 48 metros quadrados e ficava no mesmo lugar da sede atual.

Foi uma calamidade! O desânimo era geral! Imaginem um Grupo Escoteiro perdendo todo o seu material (barracas, paineleiros, liquinhos, etc), seus arquivos e a sua sede. O que fazer?

Foi nesse momento que se viu a força da família Santos Dumont, pois imediatamente foi lançado o MUTIRÃO FÊNIX. Como a lenda da



Tropa Escoteira Masculina (dezembro/1988)

ave que ressurgiu das cinzas, o Grupo também iria ressurgir, com uma sede mais bela, melhor e mais moderna. Os esforços foram muitos: campanhas, bingos, rifas, churrascos, doações, enfim, procurou-se todas as alternativas possíveis para o renascer do Grupo.

Finalmente, no dia 18 de dezembro de 1988, dia em que o Grupo completava 30 anos de existência, a Comissão Executiva entregou a nova sede, na qual estamos até hoje.

FATOS RELEVANTES:

Atualmente é o Grupo do Ar mais antigo do Paraná. É também um dos mais antigos do Brasil.

Outros fatos que marcaram: o Santos Dumont foi o primeiro Grupo do Ar a ser experimental para o ramo Pioneiro (Clã Misto), bem como teve a primeira pioneira do Brasil e o primeiro pioneiro do Paraná a alcançar a Insígnia de Baden-Powell. Foi o primeiro Grupo do Brasil a criar um Clube da Flor-de-Lís (18/12/1988)

Em Curitiba, no ano de 1984, o Grupo desempenhou papel de destaque na Conferência Escoteira Interamericana. A colaboração foi reconhecida pela concessão de um diploma de agradecimento.



Tropa Sênior (dezembro/1988)

ADESTRAMENTO:

O 20º/PR, através de seus elementos e chefes, desde o seu início, conquistou os graus máximos dentro de cada ramo. Tem, até agora, 49 lobinhos Cruzeiro do Sul, 26 Escoteiros(as) Lis de Ouro, 13 escoteiros (guias) da Pátria, 4 Insígnias de Baden-Powell e 8 chefes que conquistaram a Insígnia da Madeira.

GRUPO PADRÃO:

O Santos Dumont conquistou, em nível nacional, no ano de 1980, o troféu Padrão Bronze. Em 1991, em nível regional, alcançou o mérito de Grupo Padrão Ouro. Em 1992, o Grupo não participou da competição. Na sua trajetória também obteve muitos outros títulos nas participações no JOTA, inclusive dois primeiros lugares em nível regional e o terceiro nacional (1977/78).

Por decisão do Conselho de Chefes, o 20º/PR, há alguns anos, deixou de participar do JOTA como competição, participando somente como confraternização.

Também pelo reconhecimento dos serviços prestados, o GEArSD recebeu, da União dos Escoteiros do Brasil - Direção Nacional, o Diploma de Mérito Nacional, em 1983, e a Medalha de Gratidão Grau Bronze, em 1988.

Participou de todos os Jogos de Fraternidade promovidos pela Região do Paraná,



Presença na II Revoada das Velhas Águias

tendo conseguido, no primeiro ano, o troféu de terceiro lugar e, no ano seguinte, o troféu de primeiro lugar (1991).

Esteve presente em todas as Revoadas das Velhas Águias, tendo, inclusive, por ocasião da segunda, montado uma exposição escoteira e uma torre de observação feita pela Tropa Sênior.

OS PAIS:

Como todo Grupo Escoteiro, a participação dos pais é fundamental. No Santos Dumont não poderia ser diferente. O Grupo tem sempre incentivado a participação dos pais, não só na condição de membros da Comissão Executiva, mas como chefes nas várias seções. Atualmente possui 21 pais atuando como tal.

UM GRUPO QUASE COMPLETO:

Desde há muitos anos, o Santos Dumont possui suas 7 (sete) seções praticamente completas, sua Comissão Executiva atuante e dinâmica, seu Clube da Flor-de-Lís participando ativamente. Hoje, totalizando 212 pessoas assim distribuídas: 151 elementos, 31 chefes, 18 membros no Clube Flor-de-Lís e 12 na Comissão Executiva.

Preocupados com a segurança e os acidentes, o Santos Dumont criou, em 1990, a CESP (Comissão Escoteira de Prevenção de Acidentes). Essa Comissão vem atuando na elaboração de manuais específicos, treinamento e análise de acidentes, bem como nas inspeções de sede e nas atividades, objetivando a eliminação de riscos.



Adestramento da modalidade do Ar



AVENTURA NO RIO IGUAÇU

João Pedro tem 12 anos e estuda na sétima série da escola municipal de Manoel Ribas. Hoje, como todos os dias, ele levantou cedo e foi caminhando para a escola. No caminho algo diferente ocupou seus pensamentos: estava próximo seu primeiro acampamento como escoteiro. Ele fez sua Promessa há apenas 2 semanas, exatamente no dia em que seu Grupo, o Coração do Paraná, foi fundado. Na noite anterior ele preparou a mochila, foram muitos detalhes, tirou e colocou tudo várias vezes. Seu tio emprestou uma máquina fotográfica e sua mãe preparou um lanche para a viagem. Seu Grupo vai visitar uma grande hidrelétrica do rio Iguaçu: a Usina Bento Munhoz da Rocha.



Oito lanchas a motor percorrem o reservatório da usina. Em cada uma delas, 6 escoteiros e escoteiras, atentos, contemplando a floresta e concentrados em sua missão: mostrar que o Rio Iguaçu tem um grande potencial turístico. Na primeira curva eles encontram biguás em vôo rasante, buscando alimento para seus filhotes.

Mais adiante, majestosa cascata derrama suas águas lembrando um véu de noiva. O experiente timoneiro diminui a velocidade do barco para não atrapalhar alguns pescadores que aproveitam o final de semana.



João Pedro chega à escola logo antes da professora fechar a porta. Seus

colegas perguntam o motivo do atraso. Ele nem percebeu, mas ao sonhar com seu final de semana, acabou caminhando mais devagar.



Ao som do Hino Nacional, executado pela Banda da Casa da Cultura de Guarapuava, são içadas as bandeiras do Brasil; do Paraná; dos municípios de Pinhão, Londrina, Curitiba, Cornélio Procópio e Manoel Ribas; da Copel; da União dos Escoteiros do Brasil; dos Grupos Escoteiros Luz de Baden, Morro dos Ventos, Don Orione, Coração do Paraná; Sinval Martins Araújo, Roberto Anrain e

Campo Comprido. Trezentos jovens e 25 Chefes formam uma imensa ferradura.

Um acampamento assim não acontece facilmente. Um grande número de voluntários, motivados pela vontade de auxiliar na educação de jovens, cuidam de todos os detalhes.

Os lobinhos do Grupo Escoteiro Roberto Anrain sobem correndo a colina e homenageiam as autoridades que recebem uma pequena lembrança: o sr. Antenor, prefeito de Pinhão, o engenheiro Cascaes, presidente da Copel, o engenheiro Aldino, superintendente de Manutenção da Região Oeste, a senhora Laureci, coordenadora local da infra-estrutura, o engenheiro Marcos, responsá-





Ao som do Hino Nacional, 300 jovens e 25 chefes formam uma imensa ferradura.

vel pela segurança na visita à usina e o senhor Élio, encarregado das montagens externas.

Para surpresa geral, o maestro Celso Pinheiro comanda a execução do hino para comemorar os 39 anos da COPEL.

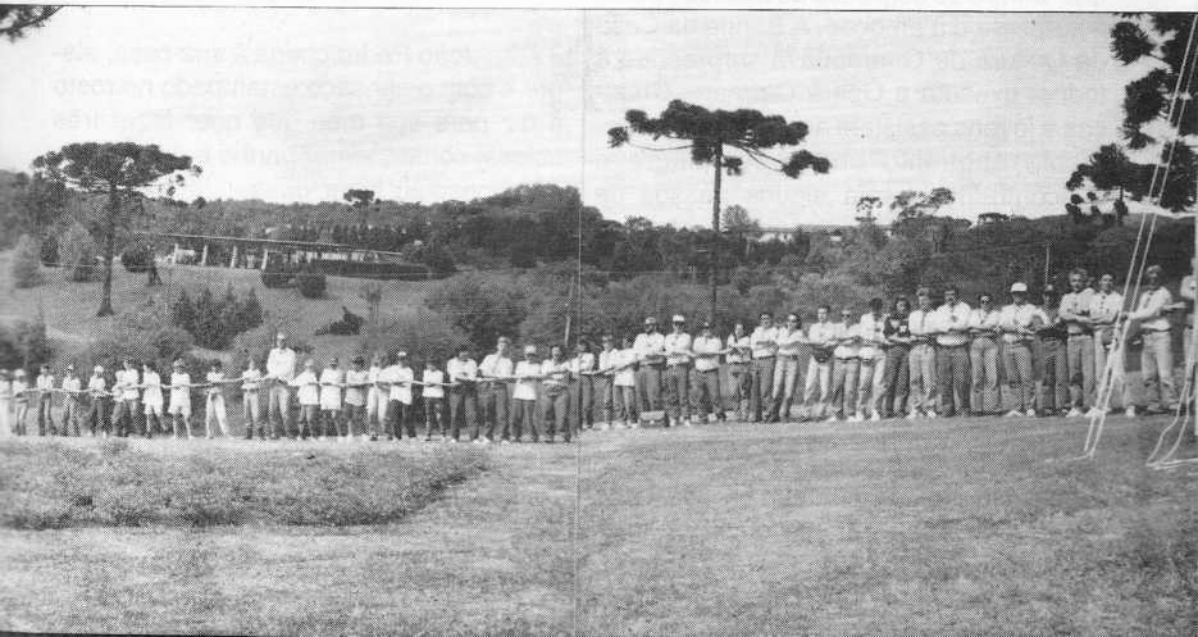


João Pedro ainda não sabe como será a programação. O sono foi difícil

naquela noite tão especial. Ufa! O som bem-vindo do despertador: são duas horas da madrugada. Coloca o uniforme e, acompanhado de seus pais, vai para o ponto do ônibus. Ele e mais 22 jovens estão prontos: vai começar uma grande aventura.



Apesar da chuva forte que caiu durante a noite, o tempo vai melhorando



A praça do Escoteiro será inaugurada no dia 15/12/1993, na cidade de Pinhão, no interior do Paraná. A foto ao lado mostra o plantio de árvores e flores, realizado pelos participantes da "Aventura no Rio Iguaçu".



à medida que a cidade de Iona vai crescendo.

Um ponto alto da programação: aproveitando que sábado foi o dia nacional de vacinação, seniores e guias se propuseram a auxiliar a comunidade. Juntamente com a equipe volante da Copel, visitaram a área rural próxima da usina. Valeu a visita, comentava uma jovem de 14 anos, ainda impressionada com as cenas de miséria que presenciou. Além do serviço de vacinação, seniores e guias realizaram um amplo trabalho de orientação sobre higiene e saúde. Seus relatórios foram encaminhados à Secretaria de Saúde de Pinhão.

Dois chefes entram no pátio da escola para o almoço. Um deles comenta que dentre os segredos do sucesso estão a surpresa e a emoção. A Banda da Casa da Cultura de Guarapuava surpreende a todos: executa a Ópera Carmem. Crianças e jovens assistem ao magnífico espetáculo enquanto um jovem alegre e descontraído ensaia alguns passos de dança, tentando acompanhar o ritmo.

O desafio da manhã de domingo é o plantio de 300 mudas de árvores e flores na rua principal de Pinhão e na praça do Escoteiro, que será inaugurada no dia 15 de dezembro, dia da fundação da cidade.

A praça faz jus ao nome, bem no centro uma Flor-de-Lis de aproximadamente 4 metros de diâmetro recebe flores e árvores. João Pedro é convidado para

plantar a primeira árvore junto com o prefeito.

Um aperto no coração ocorre na medida em que as barracas vão sendo desmanchadas. João Pedro corre até o acampamento do Grupo Campo Comprido e consegue trocar o lenço com uma escoteira. Com freqüência, acampamentos dão início a amizades que a gente nunca esquece.

Na hora da partida, despedidas, abraços e uma saudade que já toma conta de todos. Entram nos ônibus para a viagem de volta. Apenas o Grupo Roberto Anrain permanece no local, todos cansados e felizes, com a consciência tranqüila do dever cumprido.



João Pedro chega à sua casa, alegre e com o cansaço estampado no rosto e diz para sua mãe que quer fazer três coisas: comer, tomar banho e dormir. Ele só conseguiu fazer duas.



O escoteiro João Pedro é um personagem criado para representar todos os jovens que, de uma forma ou outra, viveram uma aventura inesquecível no rio Iguaçu. A Comissão Editorial da revista "Fogo de Conselho" parabeniza a COPEL pelos 39 anos de fundação!



UMA CORTE DE HONRA DA PESADA

Texto:

Régis Blauth / Oswaldir Ehlke Scholz

Capa:

Paola Franco Faoro

A atividade da última semana ainda estava muito forte nas lembranças de Ney Geraldo, ao chegar bem cedo na sede do Grupo e pôr os pés no canto de patrulha. A escalada com a tropa de Guias do Caetés fora um sucesso. Lá, do alto do morro, a visão magnífica do lago e a paisagem entrecortada por montanhas e vales causaram uma profunda impressão nos sentimentos dos participantes da jornada. Tudo parecia tão simples, quando as coisas corriam bem, sem qualquer complicação. Agora, com os "pés no chão", o presidente da Corte de Honra estava novamente dominado pelas velhas preocupações. O descontentamento dos seniores, salvo uma ou outra ocasião, era a nota dominante, a evidência que precisava ser discutida e trabalhada. Ney Geraldo retirou dois papéis de sua mochila e dirigiu-se para a sala de convivência, o espaço de encontro dos dirigentes, escotistas, pais, escoteiros e lobinhos.



Perto de duas da tarde, o pessoal foi chegando. "Olá, como vai?", "Tudo bem?", "Oi, chefe!". Os seniores - das patrulhas Iguazu, Monte Olimpo e Vila Velha - , fazendo a algazarra de sempre, foram surpreendidos com dois avisos no quadro de editais, devidamente rubricados pelo chefe Costa:

CONVOCAÇÃO PARA CONSELHO DE TROPA

Participantes: Seniores, com Promessa

Data: 12 de julho (sábado)
Horário: Das 14:30 às 16 horas
Local: Sede do Grupo

Pauta:

- Avaliação das atividades do primeiro semestre
- Sugestões de atividades para o segundo semestre

Ney Geraldo
Presidente da Corte de Honra

CONVOCAÇÃO PARA CORTE DE HONRA

Participantes: Monitores, submonitores e chefia da tropa Sênior

Data: 13/07 (domingo)
Horário: Das 8 às 18 horas
Local: Chácara Campo Limpo
Saída/chegada: Sede do Grupo
Transporte: Bicicleta (cada um traz a sua)
Material individual: Lanche reforçado

Pauta:

- Avaliação das atividades do primeiro semestre
- Adestramento atual e necessidades de aperfeiçoamento
- Programação para o segundo semestre
- Assuntos gerais

Ney Geraldo
Presidente da Corte de Honra



Marcos, que passou recentemente da tropa de Escoteiros para a Sênior, não se conteve e perguntou para o monitor João Carlos:

- "Por que uma Corte de Honra leva tanto tempo?"
- "Não é que leve tanto tempo assim. Depende da ocasião. Essa convocação aí é porque a programação do primeiro semestre tinha um número muito grande atividades...".

- "Que legal", disse Marcos, bastante animado.
- "A coisa não é bem assim", retrucou João Carlos. "Os primeiros a reclamar foram os pais, que sentiram o impacto no bolso. Prá encurtar a história, os próprios elementos começaram a faltar nas atividades. Era um monte de desculpas, de tudo que era jeito. Tinham que estudar, que ir não sei aonde... A Corte de Honra não funcionou como tinha que funcionar. Não conseguia mais organizar as atividades com a devida antecedência. O resultado foi desastroso: mais da metade das atividades foram canceladas! Foram para o espaço!".

Marcos comentou que lá nos Escoteiros a coisa era diferente. Quem cuidava de tudo era o chefe Rui e seus assistentes.

- "Aqui, na tropa Sênior, os monitores têm que fazer tudo?"
- "É mais ou menos isso", disse João Carlos. "Para você ter uma idéia,

quando nós queremos realizar uma atividade externa é preciso pedir autorização com 15 dias de antecedência, no mínimo. Isto quer dizer que, antes disso, nós já deveríamos ter visitado o local, definido o meio de transporte, o valor da taxa individual, o esquema de segurança para acidentes, a participação dos pais de apoio, se for o caso, e assim por diante".

— "Puxa, parece ser complicado ser monitor na tropa Sênior", disse Marcos, meio desanimado.

— "Não é não! A Corte de Honra é uma verdadeira escola para nós. O chefe dá o apoio e a orientação, quando é necessário. A questão é que cada um de nós tem que aprender a respeitar compromissos, conviver e respeitar aos outros. Temos que olhar além do nosso próprio umbigo. Não é mole !"



A ladainha era esperada no Conselho de Tropa. Ney Geraldo, algo desolado, viu confirmarem-se os pressentimentos de que a barra estava pesada. E ficou ouvindo a longa-longa costumeira, que tinha lá a sua razão de ser:

— "Esse negócio de Acamgrupo só dá confusão ! Os escoteiros são muito crianças, os lobinhos enchem a paciência ...".

— "A programação do último bivaque foi uma brincadeira ! Tão simples que até a Alcatéia se daria bem !"

— "O cancelamento de atividades, a torto e a direito, não está certo !"

H, três elementos não compareceram ! Quem é que vai pagar o prejuízo ?"

— "As atividades no sábado começam sempre com atraso, fora da hora combinada !"

Calado até então, Pedro Inácio, o sênior que se considerava o mais esperto de todos, egresso de outro Grupo Escoteiro, soltou o verbo. Falou "cobras e lagartos". Até foi indelicado com os colegas, criando um constrangimento geral. Agressivo, desfiou um monte de argumentos que não diziam coisa com coisa. E que só serviram para reforçar a ojeriza de todos os demais.

Ney Geraldo, atônito com a explosão emocional do submonitor da sua patrulha, ficou sem saber o que fazer. Retomou o fôlego e o domínio da situação e falou algumas generalidades sobre o Conselho de Tropa. Que era assim mesmo, que cada um podia dizer o que bem entendesse. No fundo, ele queria dizer coisa bem diferente.

Ricardo, monitor da patrulha Monte Olimpo, aproveitou a deixa de Ney Geraldo e disse que a coisa não era bem assim. O respeito entre todos tinha que ser mantido à toda prova. Nada de colocar recalques e agressividade para fora, provocando mágoas em quem não tinha nada a ver com a história. Disse que não estava ignorando os problemas e dificuldades da tropa, mas que era necessário, também, ressaltar os pontos positivos: a escalada com as guias do Grupo Caetés, a recuperação do prédio do orfanato Santo Antonio. E ele foi dando outros exemplos. Poucos, é verdade. Mas enfim...

O submonitor da patrulha Vila Velha, Cristiano, lembrou que o sucesso da boa ação no orfanato foi, de certo modo, uma imposição do padre João. Ele quis saber de tudo, com bastante antecedência. A subida do morro, com as meninas do Caetés, também aconteceu a partir de reuniões preparatórias, envolvendo monitores e a chefia dos dois grupos, completou.

O chefe Costa, animado com o novo rumo da discussão, não perdeu a oportunidade de falar sobre a camaradagem escoteira e ressaltou a importância do plano de ação:

— "O planejamento das atividades, baseado na experiência e análise da situação, é fundamental para a concretização de objetivos. Todos vocês, sem

exceção, devem compartilhar desse compromisso de colaboração mútua, com espírito aberto, para que o grupo como um todo cresça forte e unido".

O chefe ainda falou mais um pouco sobre a característica fundamental do ramo Sênior. A autodeterminação. A capacidade de andar com os próprios pés. A capacidade de estabelecer a própria rota. A possibilidade de errar, mas também de prevenir ou corrigir os erros.



A coluna de bicicletas desloca-se vagarosamente, morro acima. O chefe Costa, de motocicleta, acompanha o grupo à distância, com o pisca alerta ligado para chamar a atenção dos motoristas. Dois membros da caravana estão mergulhados em profundas reflexões: Ney Geraldo, o presidente da Corte de Honra e aquele que, no dia anterior, fora grosseiro com os demais.

Um deles, preocupado, tenta organizar as idéias:

"Nossa tropa tem se interessado muito pouco pelo adestramento. Parece que não há nenhum compromisso com o cumprimento de etapas e a conquista de especialidades. Temos altos e baixos. Será que estamos fazendo as coisas em cima da hora ? "

O outro, também preocupado, sentira que seus colegas o estavam evitando, que não queriam papo:

"O que está acontecendo comigo ? Que mancada que eu dei ontem ! Eu não tomo jeito, mesmo. Preciso fazer alguma coisa...".

A subida do terreno acabou. Ney Geraldo e Pedro Inácio, desligados, não se dão conta da longa ladeira que têm pela frente. As bicicletas começam a pegar velocidade. Perigosamente. Os dois, no entanto, continuam com os pensamentos turbulentos. O sinal de alerta dos demais não é escutado. A curva, no fim da ladeira, começa a ficar muito perto.

"Já sei o que eu vou propor: um calendário com poucas atividades bem planejadas, uma ou duas atividades com as guias escoteiras, uma boa ação e muita ênfase no adestramento dos seniores. É isso o que nós precisamos".

"Vou aproveitar a Corte de Honra e abrir o meu coração com todos eles: eu não sou melhor do que ninguém, não preciso ter inveja de ninguém. Preciso restabelecer a confiança e a amizade com a turma".

As duas bicicletas que tomaram a dianteira não conseguem fazer a curva naquela estrada cheia de pedregulhos. Saem fora da pista. Caem barranco abaixo. O barulho é só de gritos. Ouve-se, depois de algum tempo, a sirene do SIATE.

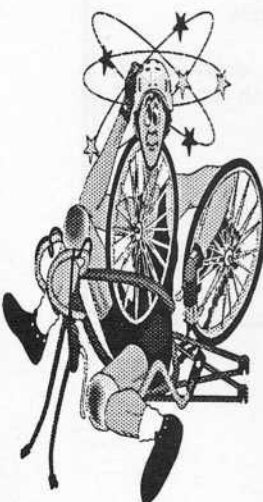


Na cabeceira de uma e de outra cama, no quatinho do hospital, estavam dona Irma e o senhor Antonio, dona Tereza e o senhor Luciano, pais de Ney Geraldo e de Pedro Inácio.

O chefe Costa, aliviado, já que o acidente não tinha sido tão sério como se imaginava inicialmente, sorriu para os dois rapazes e falou com voz mansa e pausada:

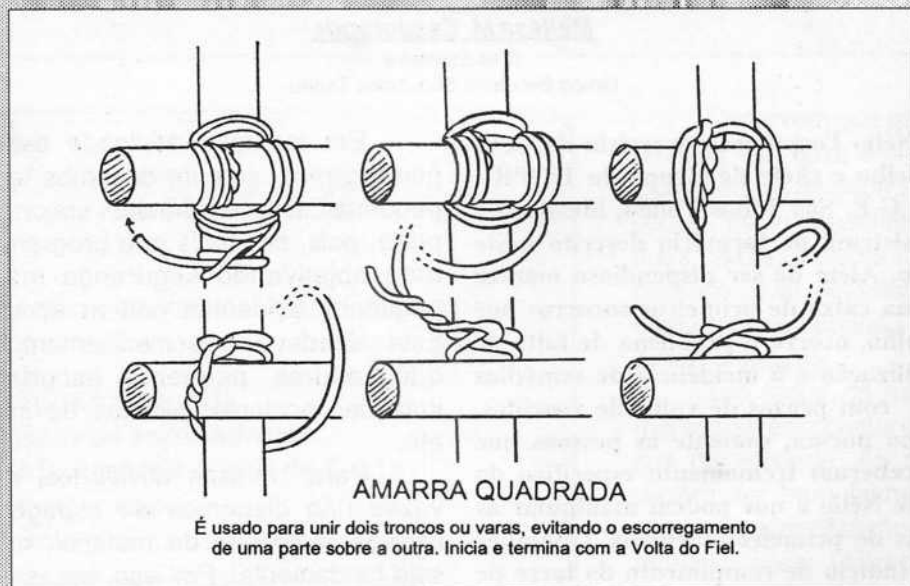
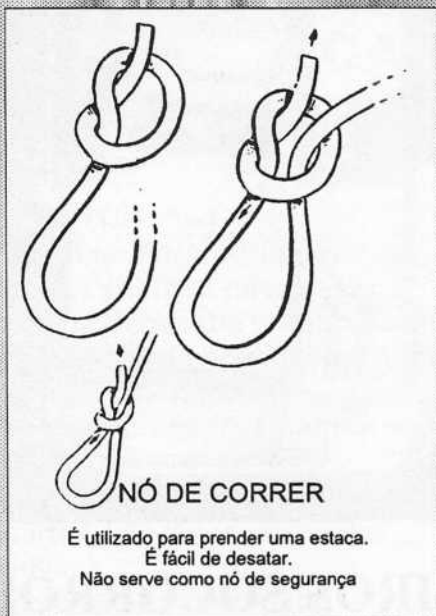
- "Aí fora estão alguns amigos que vieram visitá-los. Pelo jeito nós vamos fazer uma Corte de Honra da pesada".

Todos sorriram, emocionados.



ENTRE NÓS & AMARRAS

Desenhos de Luiz Alberto Ferreira





CAIXAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Melissa M. Casagrande

Guia Escoteira

Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

Nélio Possobom, socorrista da Cruz Vermelha e chefe de Grupo do 17º/PR -

G.E. São Judas Tadeu, idealizou o sistema de farmácia descrito neste artigo. Além de ser dispendioso manter uma caixa de primeiros socorros por patrulha, ocorre o problema de falta de esterilização e a incidência de remédios com prazos de validade vencidos.

Como norma, somente as pessoas que receberam treinamento específico do chefe Nélio é que podem manipular as caixas de primeiros socorros. Qualquer indício de rompimento do lacre de segurança exige uma pronta verificação para o controle de qualidade do sistema

Em qualquer atividade escoteira que façamos, sempre devemos ter uma pequena caixa de primeiros socorros por perto, pois, por mais que programemos tudo objetivando segurança máxima, pequenos acidentes podem acontecer. Esta caixa deve conter medicamentos para queimaduras, pequenas escoriações, irritações oculares, picadas de insetos, etc.

Para nossas atividades, muitas vezes não dispomos de espaço para carregar este tipo de material, embora seja fundamental. Por isso, essas caixas devem ser pequenas e de material leve.

O correto e indicado é que sejam duas caixas: uma delas com pomadas,

comprimidos, etc., e a outra com ataduras e materiais para curativos, evitando que se misturem e contaminem. Também é recomendado constar, pelo lado de fora

das caixas, os números de telefones importantes (SIATE, chefe do Grupo e membros da Comissão Executiva) e a relação dos medicamentos contidos.

CAIXA 1

Para ferimentos diversos, contendo:

- * Emulgel Cataflan (antinflamatório e analgésico)
- * Creme Fenegan (alergias)
- * Pomada Nebacetin (infecções bacterianas da pele e mucosas)
- * Pomada Paraqueimol (queimaduras leves, sem bolhas)
- * Envelftalomicina (antibiótico)
- * Colírio Lerin (irritação ocular comum)
- * Álcool Iodado (asepsia)
- * Aspirina (analgésico e antitérmico)
- * Compressas de gaze e algodão
- * Pedacos de sabão (sem soda) para lavar ferimentos
- * Cotonetes
- * Tesoura
- * Pinça
- * Agulhas de injeção para retirar ferrões
- * Band-aids
- * Termômetro

CAIXA 2

Para curativos em geral, contendo:

- * Água oxigenada
- * Rolo de esparadrapo
- * Ataduras de crepe de 6 e 15 centímetros
- * Compressas de gaze e algodão
- * Pedacos de sabão (sem soda)

Observem que as compressas de gaze e algodão e os pedacos de sabão (sem soda) estão presentes nas duas caixas, pois se faz necessário lavar perfeitamente qualquer escoriação para evitar infecção.

Em todos os medicamentos devem constar os prazos de validade. As caixas devem ser bem fechadas e passar por esterilização e conferência após utilização. O custo aproximado das duas caixas fica em torno de US\$ 35,00.

JOGO DAS PROFISSÕES (*)

(Continuação das páginas 8 e 9)

A - ARTÍSTICAS

Ator/Atriz - Instrutor de Dança - Professor de Arte Dramática - Professor de Inglês - Intérprete - Repórter - Tradutor - Filósofo - Escritor - Redator de Publicidade - Pintor - Professor de Arte (2º Grau) - Professor de Literatura - Músico - Professor de Música - Maestro - Diretor Teatral - Redator Técnico - Desenhista de Comunicação - Agente Publicitário - Gerente de Propaganda - Artista (bailarino, cantor, etc.) - Relações Públicas - Modelo de Modas - Técnico em Publicidade - Produtor de Cinema - Dramaturgo - Editor - Crítico de Artes - Figurinista - Desenhista de Móveis - Decorador de Interiores - Desenhista de Embalagens - Cenógrafo - Desenhista de Vestuário - Decorador de Vitrinas - Desenhista de Ilustrações - Desenhista Artístico - Pintor Artístico - Gravador Artístico - Decorador de Cerâmica - Escultor - Arquiteto.

S - SOCIAIS

Diplomata - Diretor de Serviço Social - Representante de Sindicato - Entrevistador de Pessoal - Agente Funerário - Gerente de Hotel - Analista de Cargos e Salários - Professor de Educação Física - Administrador de Camping - Copeiro - Gerente de Benefícios - Barman - Governanta de Hotelaria - Recepcionista - Administrador de Recursos Humanos - Agente de Relações Públicas - Técnico em Hotelaria - Técnico em Cooperativas - Administrador Hospitalar - Diretor de Instituto Educacional - Historiador - Professor de História - Instrutor de Treinamento - Técnico em Desenvolvimento de Comunidade - Economista Doméstico - Supervisor de Recreação (Assistente Social) - Supervisor de Emprego - Diretor de Empresa de Serviço Social - Gerente de Produção - Agente de Saúde Pública - Procurador de Empresa - Analista de crédito - Informante de Cadastro.

I - INVESTIGATIVAS

Analista de Sistemas - Economista - Matemático - Consultor de Mercado - Estatístico - Antropólogo - Astrônomo - Químico - Patologista - Físico - Arqueólogo - Professor de Matemática - Planejador de Produção - Técnico de Laboratório de Análises Clínicas - Reparador de Rádio e TV - Auxiliar de Banco de Sangue - Auxiliar de Histologia - Auxiliar de Enfermagem - Atendente de Enfermagem - Auxiliar de Farmácia - Técnico em Administração Hospitalar - Técnico em Farmácia - Analista Químico - Professor de Biologia - Professor de Programas de Saúde - Biólogo - Dentista - Médico Ortopedista - Sanitarista Médico - Professor de Ciências Naturais - Optometrista - Técnico em Terapia Ocupacional - Visitador Sanitário - Biomédico - Professor de Física - Professor de Química - Psicólogo Experimental - Médico - Psiquiatra - Enfermeiro - Bacteriologista - Fisiologista - Farmacêutico - Técnico em Processamento de Dados.

C - CONVENCIONAIS

Cronometrista - Operador de Linotipo - Faturista - Operador de Perfuradora - Operador de Máquina Contábil - Operador de Máquinas Copiadoras - Arquivista - Montador de Motores Elétricos - Operador de Máquinas de Costura - Contador - Analista de Tempos e Movimentos - Encarregado de Centrais de Crédito - Orçamentista - Funcionário do Correio - Processador de Cheques - Assistente de Contabilidade - Operador de Impressora de Alta Velocidade - Operador de Máquinas Calculadoras - Museólogo - Auxiliar de Escritório - Auxiliar de Departamento de Pessoal - Revisor de Textos - Operador de Telex - Professor de Administração de Empresas - Auxiliar de Seleção de Pessoal - Correspondente Comercial - Agente de Turismo - Datilógrafo - Recepcionista - Datilógrafo - Telefonista - Caixa (Banco) - Codificador de Dados - Guia de Turismo.

E - EMPREENDEDORAS

Presidente de Banco - Analista de Crédito e Cobrança - Assistente de Seguros - Comprador de Cereais - Avaliador de Imóveis - Técnico em Transações Imobiliárias - Comprador - Gerente de Serviços ao Consumidor - Florista - Comprador de Mobiliário - Procurador (Direito) - Corretor de Imóveis - Representante Comercial - Supervisor de Vendas - Contratador de Serviços - Administrador de Empresa Agrícola - Engenheiro Industrial Mecânico - Supervisor de Armazém - Executivos - Chefe de Agência de Correios - Guia Turístico - Locutor de Rádio e TV - Assistente Administrativo - Gerente de Sucursal - Gerente Comercial - Administrador de Recursos Humanos - Diretor de Colocação - Juiz de Questões Trabalhistas - Gerente Administrativo.

R - REALÍSTICO

Arquiteto Paisagista - Desenhista de Arquitetura - Protético Dentário - Técnico em Reprografia - Aerofotogrametrista - Técnico em Edificações - Desenhista de Agrimensura - Lapidador (Jóias) - Tecnólogo em Composição - Paisagista - Ourives - Técnico de Cerâmica e Vidros - Técnico de Hidrografia - Técnico em Instrumentação - Técnico em Móveis e Esquadrias - Desenhista Projetista - Desenhista Industrial - Tecnólogo em Topografia - Sonoplasta - Técnico em Celulose e Papel - Técnico em Geologia - Tecnólogo em Curtumes e Tanantes - Capataz - Técnico Florestal - Professor de Artes Industriais - Eletricista - Vidraceiro - Joalheiro - Técnico Têxtil - Mecânico de Casa de Força - Ferramenteiro - Padeiro - Cozinheiro - Frentista - Técnico em Tratamento Térmico - Orfêutico - Soldador - Impressor em Off-Set - Técnico em Alimentos - Massagista - Ótico.

(*) Fonte: CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola (Projeto CIEE & Futuro).

A troca de correspondências entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link-Up", é uma oportunidade de conhecer novos amigos, "trocar figurinhas" e aprender com idéias e exemplos de pessoas de lugares diferentes...

AMIZADE ESCOTEIRA

O pessoal daqui.....

Lincoln Prado

(Chefe Sênior, 35 anos)
Rua Gomes Carneiro, 84 - ap. 505
Ipanema
22071-110 - Rio de Janeiro - RJ

Márcio Carvalho

(Chefe Escoteiro, 25 anos)
Caixa Postal 2956
69001-970 - Manaus - AM

Rafael Moriggi

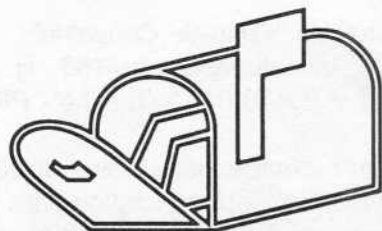
(Lobinho, 9 anos)
Rua Cândido Bertier Fortes, 1857
87702-360 - Paranavaí - PR

José Medeiros

Caixa postal 122
59300-000 - Caiacó - RN

Venesiano do Rosário

Caixa postal 1723 - central
78900-970 - Porto Velho - Rondônia



Quer escrever?

Envie nome, endereço, idade e outros dados que você julgar necessário para:

UEB - Região do Paraná
Revista Fogo de Conselho
Rua Ermelino de Leão, 492
80410-230 - Curitiba/PR

O pessoal de lá.....

Joaquim Correia

(Pioneiro, 17 anos)
Rua do Codeço, 10
7440 - Alter do Chão - Portugal

José Nuno Silvério Ventura

(Escoteiro, 12 anos)
Cumeira de Cima - Juncal
2480 - Porto de Mós - Portugal

Sônia Guimarães

(Escoteira, 13 anos)
Bairro das Hortas, 18
Amoreira
2510 - Obidos - Portugal

Armando Silva

(Escoteiro, 13 anos)
Rua Cardeal Alpendrinha, 81 - 1º
2500 - Caldas da Rainha - Portugal

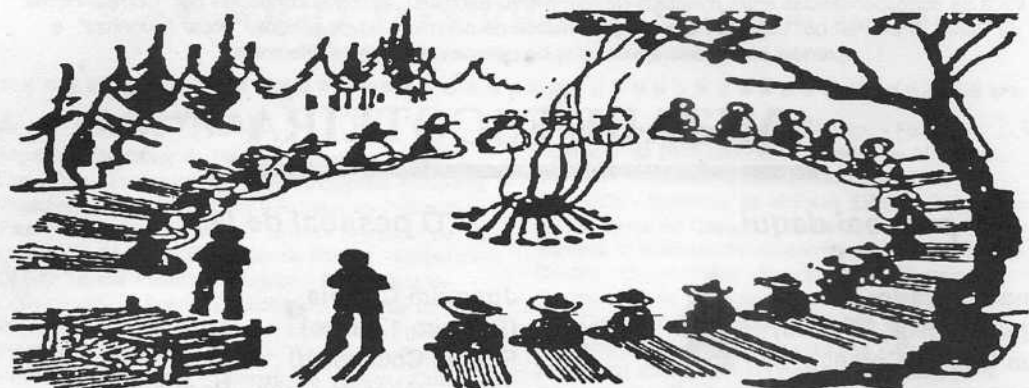
Alexandra Chumbo

(Escoteira, 13 anos)
Rua Francisco de Andrade, 18
2800 - Almada - Portugal

Fique por dentro!

O lobinho Rodrigo Daniel Raphael, de 9 anos, morador em São Paulo, colecionador de cartas de Akelás, escreveu para a redação, feliz da vida, contando que recebeu a carta de Robinson Belasque Canedo Silva, do G. E. Pitanguí, de Ponta Grossa.

Venesiano Marinho do Rosário, assistente regional do Ramo Escoteiro, de Porto Velho (veja endereço acima), quer dicas sobre reciclagem de papel, plástico e latinhas, bem como endereços de indústrias que comprem tais materiais. Vamos atender este pedido?



REVISTA "FOGO DE CONSELHO": COMO FAZER ASSINATURA

Pessoas físicas, Instituições em geral ou Grupos Escoteiros, de qualquer parte do país, já podem fazer assinatura da revista "Fogo de Conselho" para o ano de 1994.

Existem muitas alternativas para que o seu Grupo Escoteiro incentive a leitura desta publicação. Veja algumas dicas:

- a) O Grupo compra a revista e distribui para cada um de seus integrantes;
- b) O Grupo compra e distribui um exemplar para cada família inscrita;
- c) O Grupo compra e distribui para cada família, ao receber a mensalidade, como incentivo à pontualidade de pagamentos;
- d) O Grupo compra a revista e revende em sua cantina; ou
- e) O Grupo incentiva a cada elemento para, pessoalmente, fazer a própria assinatura.

Qualquer que seja a opção escolhida, a certeza é uma só. "Fogo de Conselho" é uma revista que não pode faltar na sua biblioteca particular.

Para você assinar a aquisição dos quatro próximos números, a serem editados no ano que vem (números 9, 10, 11 e 12), é muito simples. No ato da solicitação, calcule o valor, em cruzeiros reais, correspondente a US\$ 1,00 (um dólar) o exemplar. Faça uma remessa bancária para a conta nº 2514-7, em nome de Régis Blauth e/ou, Caixa Econômica Federal, agência 0891, Curitiba, Paraná. E atenção: remeta cópia do documento bancário, com seu nome e endereço, para:

Revista "Fogo de Conselho"
Av. Vicente Machado, 160 - cj. 74
CEP 80420-010 - Curitiba - PR

Um desconto especialíssimo de 20% (vinte por cento) será concedido para as solicitações de 40 ou mais exemplares, por edição. Neste caso, ao efetuar a conversão do custo das revistas, de dólar para cruzeiros reais, já deduza o valor do desconto. Faça a remessa bancária, mande a cópia do comprovante e..., com toda tranquilidade, receba a revista no endereço que você indicar! Obrigado e parabéns pela boa escolha!

VALVER PAPELARIA
CASA DAS CÓPIAS

ATENDIMENTO

- DE SEGUNDA A SEXTA
07:30 ÀS 20:30 HS.

- SÁBADO, DOMINGO E
FERIADOS
07:30 ÀS 17:30 HS.

- Papelaria
- Revistaria
- Jornais de todo o Brasil
- Sorvetes
- Cigarros
- Filmes Kodak
- Cartões
- Livros Best-Sellers Nacionais
- Plastificações
- Bomboniere
- Selos
- Revistas Importadas
- Tabacaria
- Brinquedos

E AINDA: - XEROX MODELOS 3100 E 1035

- - CÓPIAS NORMAIS
- - REDUÇÃO
- - AMPLIAÇÃO
- - DUPLO OFÍCIO
- - ALTO NÍVEL DE IMPRESSÃO

TRANSPARÊNCIAS PARA RETROPROJETORES

**DIVERSOS TIPOS
DE ENCADERNAÇÕES**

- QUALIDADE
 - PRESTEZA NO ATENDIMENTO
 - PREÇO
- COMPARE !!!**

Rua Mal Deodoro, 1050
Esquina com a Francisco Torres
Fone: 262-2442 - Curitiba - Paraná



**GRAFICA
DARNOL**

- Desenvolvimento de projetos e assessoria gráfica
- Diagramação, composição, arte final e fotolitos
- Impressão em off-set para livros, jornais e revistas
- Impressos comerciais, promocionais e adesivos

Rua Vereador Antônio dos Reis Cavalheiro, 175 - Cabral
(esquina com via rápida Centro Santa Cândida)
Fone: (041) 252-4068 - Curitiba - Paraná

Sandra Regina Longo Carstens

Cirurgiã Dentista

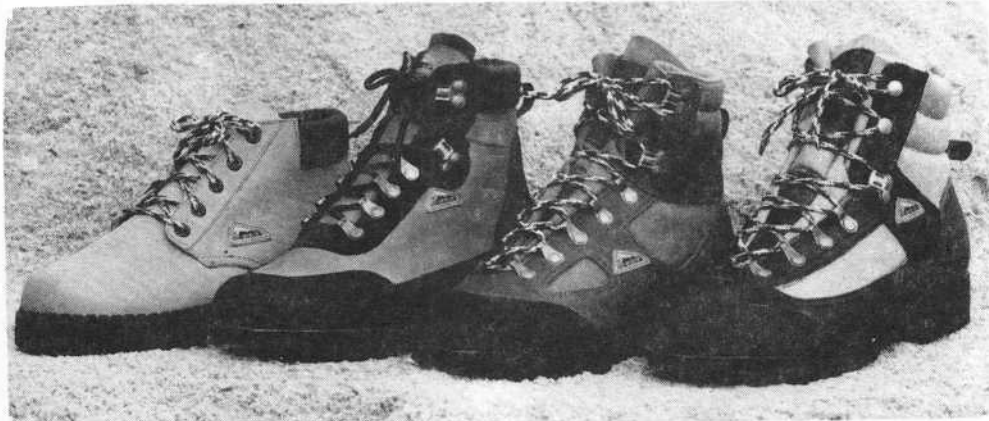
CONVÊNIO:

BAMERINDUS - TELEPAR - COPEL
BANCO DO BRASIL - FUNBEP
GESSY LEVER - UNIODONTO - UNIDONT

Rua Mal. Deodoro, 450 - 12º andar - Cj. 1204
Ed. Mauricio Gaillet - Centro - Fone (041) 224-8739
Av. Rep. Argentina, 2473 - 1º andar - Água Verde
Fone (041) 244-7792 - Curitiba - Paraná

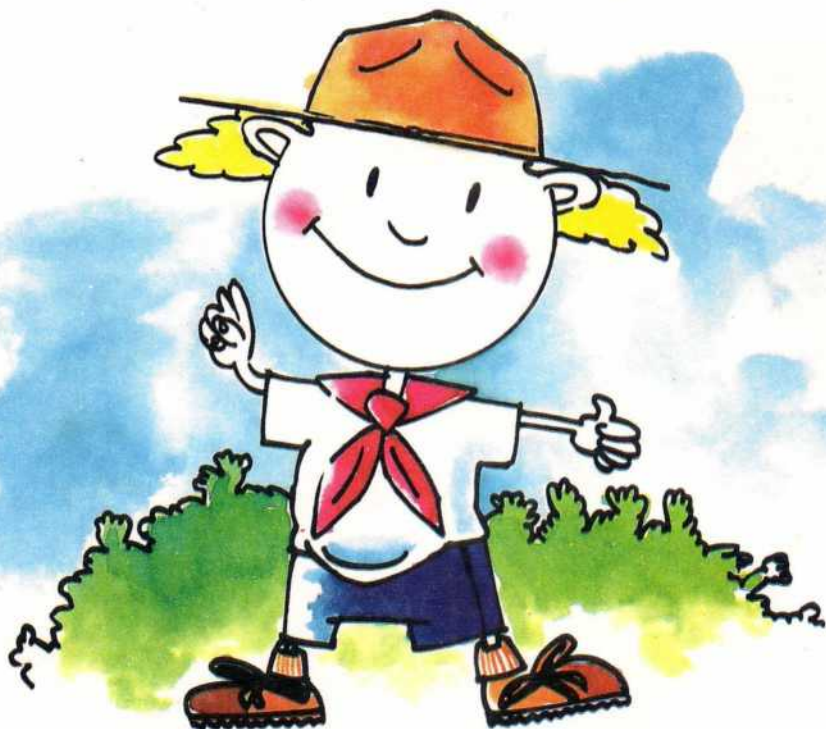
BOTAS DE MONTANHISMO

SOLO



PARA SUAS CAMINHADAS

À VENDA: • Rua Emiliano Pernetta 30 - Lj. 31
• Loja Escoteira



SEMPRE ALERTA, TODOS OS DIAS.

A Super Poupança
Banestado
funciona em
ritmo de escoteiro.

Todo dia é dia de fazer algo de útil para si mesmo, a família, os companheiros, a coletividade.

Assim praticam os escoteiros.

E é assim, também, que funciona a Super Poupança Banestado.

Você pode depositar no dia que quiser, sem necessidade de abrir novas contas.

A Super Poupança Banestado cuida, automaticamente, dos seus rendimentos, além de dar muitas outras vantagens.

Na hora de poupar, fique com a Super Poupança Banestado. Aquela que, como os escoteiros, está sempre alerta.

Todos os dias.



BANESTADO
OBANCO DO POVO DO PARANÁ